

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2016

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 008

Faz-te em Santa Clara



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

### ENTIDADES PROMOTORAS

*Designação* Centro Social e Paroquial da Charneca /Galinheiras

### ENTIDADES PARCEIRAS

*Designação* Centro Social e Paroquial da Ameixoeira

*Designação* Escola Nacional de Saúde Pública

*Designação* Junta de Freguesia de Santa Clara

*Designação* Secretariado Diocesano de Lisboa da ONPC

---

### IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

*Designação* Faz-te em Santa Clara

*BIP/ZIP em que pretende intervir* 21. Galinheiras - a) Ameixoeira b) Charneca

67. Alta de Lisboa Centro

### Síntese do Projecto

*Fase de execução* -----

*Fase de sustentabilidade* -----

---

### DESCRIÇÃO DO PROJECTO

#### Objetivo Geral de Projeto

#### Diagnóstico

A Freg. de St<sup>a</sup> Clara evidencia-se, pelos elevados índices de pobreza e desemprego. Entre 2008 e 2014, a pop. desempregada aumentou 102% e % de pessoas a receber RSI era 14,3% da população (em Lx: 4,7%). Nos últimos anos, a situação económica das famílias agravou-se nos territórios BIP/ZIP da freguesia. Parceiros da CSF identificaram como problemática o aumento de famílias com fome. Em 2013 nasce o sub-grupo de trabalho "Emergência Alimentar", constituído por parceiros formais em Candidatura. Como parceiros não formais, mas envolvidos ativamente, no projeto; SCML - UDIP Alta de Lisboa, RE-FOOD, Raízes-AACJ, ALCC e Irmãs do Bom Pastor. Na freg. existem 8 instituições com prestação de A. A., em territórios BIP/ZIP. Estas instituições apoiam 360 famílias com géneros alimentares estando cerca de 75 famílias em lista de espera. As famílias apoiadas somam 880 pessoas, 505 desempregadas, 570 mulheres, 460 com menos de



30 A e 85 pessoas com mais de 65 A. A SCML - UDIP Alta de Lisboa e a JRS, encaminham dezenas utentes, não sendo possível dar resposta a todos os pedidos. A maioria das famílias encontra-se a receber A.A. a médio prazo, não vislumbrando alternativas a nível profissional, educacional/formativa. A identificação partilhada destas famílias, permitiu identificar problemáticas comuns e estratégias de intervenção, só possíveis de implementar através de R. Humanos adicionais que potenciem e estreitam e intensiva articulação do trabalho entre instituições/beneficiários.

*Temática preferencial* Inclusão e Prevenção

*Destinatários preferenciais* Família

*Objectivo geral* A consistente intervenção social dos parceiros e a proximidade com a comunidade permitiu identificar um conj. de desafios comuns: famílias que recebem géneros alimentares desvalorizam a doação - têm a perceção de que as instituições têm obrigação de lhes darem géneros alimentares, é considerado um direito; nº reduzido de famílias que deixam de necessitar do A.A; as instituições verificam desperdício alimentar; falta de conhecimento na rentabilização de géneros alimentares; falta de recursos e ferramentas para capacitar as famílias apoiadas; falta de diversidade e quantidade de alimentos; baixos níveis de literacia nas áreas de nutrição, alimentação saudável, cozinhar de forma económica e saudável. Os parceiros identificaram um conjunto de medidas com o duplo objetivo: qualificar e aumentar a eficiência do apoio alimentar; responsabilizar e envolver as famílias numa cidadania ativa; a longo prazo, diminuir e filtrar por necessidades efetivas o número de famílias tendo em conta a participação/adesão nas atividades propostas. O trabalho desenvolvido pelos parceiros é identificado como uma boa prática, no entanto exige um reforço de R.H. para que a implementação das atividades sejam praticáveis. O projeto visa potenciar o impacto da rede de parceiros coesos, cujo objetivo é melhorar a qualidade de vida destas famílias, autonomizá-las da dependência alimentar e promover o empoderamento e competências empreendedoras, tornando-as envolvidas e ativas na sua comunidade. Pretende-se diminuir a dependência e as fragilidades da resposta alimentar local, atuando de forma sustentada e articulada junto dos beneficiários do A.A de forma a permitir a sua autossustentência futura, encarando este apoio, como um apoio temporário e não permanente, melhorando a relação das famílias com os serviços de A.A. e a rentabilização dos alimentos recebidos, combater o desperdício alimentar, incutir competências na área da gestão do orçamento doméstico e fomentar pro atividade nas suas vidas.

#### Objetivos Específicos de Projeto



*Descrição*

Sensibilizar as famílias beneficiárias dos A.A. para a importância de as responsabilizar e envolver numa cidadania ativa, no sentido de que os apoios alimentares não são um direito adquirido, existem deveres que devem ser respeitados e reconhecer o carácter temporário dos apoios. As famílias deverão envolver-se neste processo através de duas vertentes: maior empenho, responsabilização e pro atividade da comunidade na relação com as instituições que prestam apoio alimentar, através de um sistema de troca de bens e serviços, assim como, aquisição de competências para a gestão e rentabilização dos produtos alimentares e do orçamento familiar, num processo formativo intensivo. Inculcar nas famílias a responsabilidade de colaborar com as instituições e com os seus pares na melhoria do serviço nos apoios alimentares prestados e nas necessidades da comunidade local.

*Sustentabilidade*

Para a concretização deste objetivo serão realizadas diversas atividades/iniciativas direcionadas a 212 destinatários beneficiários de apoio alimentar. Numa fase piloto serão abrangidos os beneficiários acima indicados, no entanto pretende-se abranger cerca de 800 destinatários indiretos, através do sistema de trocas de bens e serviços que se pretende ampliar em todas as instituições de apoio alimentar, invertendo o ciclo de dependência das instituições e da subsidiariedade.

**Objetivo Específico de Projeto 2**

*Descrição*

Avaliar as necessidades e potencialidades das famílias através da auscultação das mesmas, cruzando voluntários/tutores com as famílias beneficiárias, através de um processo de negociação e de compromisso, para um acompanhamento personalizado, com vista à realização de plano de ação estruturado e de acompanhamento social sistemático. Pretende-se ainda fomentar a capacitação dos voluntários/tutores para apoio integrado na gestão familiar dos beneficiários, nas vertentes: alimentar, social, orçamento financeiro e gestão de tempo para execução de tarefas rotineiras, promovendo a pro atividade das famílias, controlo das suas próprias vidas e a desvinculação do apoio alimentar, encontrando outras alternativas que passem pela autonomização e não pela dependência dos pedidos de apoios constantes e eternos às instituições locais.

*Sustentabilidade*

Para a concretização desta atividade vai ser realizada uma formação intensiva, contemplando a vertente prática e teórica, nas temáticas sócio educativas, comportamentais, financeiras, culinárias, nutrição e higiene e segurança alimentar. Esta formação pretende munir os voluntários/tutores de competências transversais, que permitirão um trabalho concertado e articulado com as famílias beneficiárias de apoio alimentar e com as instituições. A médio prazo, estes tutores filtrarão as



necessidades efetivas destas famílias e, através de um acompanhamento regular, irão promover o desenvolvimento de um plano de ação familiar, a executar em atividades negociadas com as famílias. Esta proposta deverá ser replicada e estendida a todas as famílias beneficiárias dos apoios alimentares do território.

### Objetivo Específico de Projeto 3

#### Descrição

Promover a coresponsabilização e autonomização das famílias beneficiárias de apoio alimentar e potenciar o desenvolvimento de competências socioeducativas no domínio do saber/fazer. As famílias deverão adquirir estas competências através de treino e formação específica em cozinha saudável, nutritiva e económica; e de entrega de produtos ou execução de tarefas para troca por bens alimentares. Assim, incrementa-se a valorização dos produtos do apoio alimentar, bem como a responsabilização e envolvimento proactivo da comunidade neste serviço, com a garantia de transparência e maior eficiência do mesmo. Evita-se também o desperdício alimentar com esta triagem de alimentos por parte das famílias e diminui-se a dependência deste apoio.

#### Sustentabilidade

Para concretização deste objetivo teremos um pacote formativo de workshops predominantemente práticos nas áreas de higiene e segurança alimentar, nutrição e alimentação saudável, rentabilização de produtos alimentares e cozinha culturalmente adaptada. Os workshops serão filmados para serem facilmente reaplicáveis e extensíveis a outros territórios com necessidades semelhantes. Será ainda aberta uma despensa numa loja já em funcionamento com base em parcerias com instituições e empresas locais protocoladas para troca de serviços e bens, promovendo alternativas de realização pessoal e social; inerente a esta existirá um regulamento de funcionamento que orientará a ação dos parceiros durante e após a execução do projeto. Ao todo as atividades para efetivação deste objetivo englobarão pelo menos 88 destinatários diretos numa fase inicial, pretendendo-se estender a todos os beneficiários.

---

### CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

#### Actividade 1

Escutar para Intervir

#### Descrição

No sentido de promover a mudança nas famílias que recebem apoio alimentar temos que as envolver e fomentar o empowerment na realização de atividades/tarefas de organização e gestão das suas vidas. Acreditamos nessa mudança quando estimulada e acompanhada regularmente, promovendo a motivação para a melhoria de vida nas esferas



sócio económica e afetiva. Para tal, pretendemos auscultar as famílias sobre a perceção que têm das suas necessidades, dificuldades e potencialidades, promovendo a aproximação dos tutores nas suas vidas e rotinas diárias. Todos os intervenientes (equipa/agregado familiar/tutor) serão envolvidos na elaboração de um plano de ação familiar com vista à definição de objetivos exequíveis. Cada instituição parceira identificará famílias potencialmente mobilizadoras de mudança nas suas vidas a participar nas sessões. As sessões serão dinamizadas pelo coordenador e pelos parceiros.

**Recursos humanos**

1 Coordenador, 1 técnico, 10 técnicos parceiros formais e não formais (recurso não financeiro)  
Para a concretização desta atividade o coordenador do projeto realizará as seguintes atividades: Preparar os conteúdos, instrumentos de monitorização e metodologias de dinamização das sessões de forma a promover uma participação efetiva das famílias; definir o perfil e apoiar a identificação das famílias a participar, juntamente com os parceiros do consórcio; garantir a presença nas sessões; dinamizar as sessões; definir formas de agradecimento às famílias participantes (ex: donativo em género), registar e organizar os contributos dados pelas famílias em cada sessão; dar feedback aos parceiros sobre os resultados das sessões. O técnico, juntamente com o coordenador irá operacionalizar, a atividade, garantido o envolvimento das famílias.

**Local: morada(s)**

-

**Local: entidade(s)**

-

**Resultados esperados**

- Elaborar Guião de Sessão de Escuta Ativa às Famílias beneficiárias do Apoio alimentar.
- Envolver as famílias fomentando a mudança de atitude quer nas suas vidas quer na comunidade.
- Realizar de 8 sessões com a duração mínima de 2 horas.
- Recolher contributos de um total mínimo de 40 famílias.
- Identificar dificuldades e potencialidades das famílias beneficiárias e propostas de melhoria dos serviços de apoio alimentar local.
- Implementar as propostas de melhoria identificadas que estejam ao alcance dos parceiros e dos beneficiários do apoio alimentar.
- Realizar a avaliação da atividade juntamente com os destinatários, através da elaboração de uma ficha de avaliação e de um momento de reflexão.

**Valor**

7820.00 EUR

**Cronograma**

Mês 1, Mês 2

**Periodicidade**

Semanal



<i>Nº de destinatários</i>	40
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
<i>Actividade 2</i>	Orientar para Apoiar
<i>Descrição</i>	Nesta atividade pretende-se realizar ações de sensibilização para os beneficiários do apoio alimentar, identificados pelas instituições do Consórcio e instituições que prestam apoio alimentar. O intuito é o de alertar para a importância da figura tutor nas suas vidas e para o apoio que irão receber na concretização de objetivos delineados, num plano de ação a ser construído por todos os intervenientes neste processo de mudança de atitude face às problemáticas apresentadas, aos representantes dos apoios alimentares aquando o pedido deste apoio. Nesta ação pretende-se convidar, motivar e informar as famílias a assumirem um compromisso de envolvimento e delinear quais serão as estratégias de atuação que se pretende implementar. Serão explicados todos os procedimentos, de como e quando funcionará o acompanhamento, quais são as competências, direitos e deveres de cada interveniente e o contrato de tutoria.
<i>Recursos humanos</i>	1 coordenador, 1 técnico, 10 técnicos parceiros formais e não formais (recursos não financeiro). O coordenador é responsável por todas as tarefas inerentes à divulgação, identificação e recrutamento dos beneficiários, juntamente com os parceiros do Consórcio e representantes dos A.A. Realizará entrevistas aos candidatos beneficiários e constituirá 2 grupos que participarão na ação de sensibilização. A equipa e Consórcio, irão construir instrumentos de monitorização para esta atividade, ex.:, construir o modelo de apresentação dinâmica e, numa linguagem simples, de dinâmica de grupo que promova uma relação de confiança entre todos os intervenientes. A equipa e Consórcio dinamizarão as sessões em cada A.A.
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar 28 beneficiários do apoio alimentar com características pessoais, necessidades e potencialidade para se envolverem nesta atividade.</li> <li>• Construir uma apresentação dinâmica e interativa com os beneficiários.</li> <li>• Estabelecer uma relação empática e de confiança entre todos os intervenientes</li> <li>• Realizar 2 ações de sensibilização, com a duração de 3h.</li> <li>• Replicar estas ações por todos os beneficiários do apoio alimentar (sustentabilidade).</li> </ul>



- Avaliar a Ação de Sensibilização, através, de instrumentos de avaliação que espelhem a auto reflexão dos destinatários.

<i>Valor</i>	1320.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 5, Mês 6
<i>Periodicidade</i>	Pontual 2 Ações de Sensibilização
<i>Nº de destinatários</i>	28
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
<i>Actividade 3</i>	Formação "Tutores de Famílias"
<i>Descrição</i>	Após os voluntários estarem capacitados/formados, serão agrupados com famílias que recebem apoio alimentar, nos diferentes apoios alimentares da freguesia. Esta atividade pressupõe um acompanhamento do técnico do projeto e dos representantes dos apoios alimentares, na monitorização da atividade, junto dos tutores. Pretende-se nesta atividade criar instrumentos de registo de atividade, regulamentos, declaração de compromisso e uma plataforma informática que irá permitir a articulação do trabalho realizado entre as instituições que prestam apoio alimentar, beneficiários, e os tutores que deverão, com periodicidade regular, atualizar a informação/evolução do trabalho realizado com as famílias. Esta plataforma pretende ser uma ferramenta de controlo das atividades, através do registo constante das ocorrências, que os tutores efetuarão na mesma. Estes tutores farão um acompanhamento regular às famílias atribuídas, nas rotinas de organização e gestão financeira, elaboração de lista de compras, ida às compras, rentabilização dos produtos alimentares recebidos e comprados, organização da despensa.
<i>Recursos humanos</i>	1 coordenador, 1 técnico, formadores, 10 técnicos parceiros formais e não formais (recursos não financeiro) O coordenador é responsável por todas as tarefas inerentes à divulgação, identificação e recrutamento dos voluntários/tutores. Terá de realizar entrevistas aos candidatos voluntários/tutores e constituir o grupo de formação. A equipa irá construir o modelo de formação e o dossier técnico pedagógico do pacote formativo (onde constará toda a documentação dos formandos, formadores, contratos de formação, certificados, plano de sessão, manuais de formação e materiais, entre outros) que contemplará a construção de materiais adaptados à área de intervenção.
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-





**Resultados esperados**

- Recrutar 14 voluntários com disponibilidade regular para apoio a famílias, beneficiárias de Apoio Alimentar.
- Construir um programa transversal de formação e replicável pelas instituições que prestam Apoio Alimentar, assente em conhecimentos e formas de atuação, que permitem o acompanhamento sistematizado da família, tendo como objetivo, a autonomização a curto espaço de tempo.
- Realizar 1 ação de formação certificada.
- Executar 20h de formação teórica e 20h de formação On-Job, no total 40h.
- Avaliar a Formação, através, de instrumentos de avaliação que espelhem a auto reflexão dos destinatários.

**Valor** 5288.00 EUR

**Cronograma** Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5

**Periodicidade** Pontualuma ação de formação

**Nº de destinatários** 14

**Objectivos específicos para que concorre** 2

**Actividade 4** Tutores de Famílias

**Descrição**

Após os voluntários estarem capacitados/formados, serão agrupados com famílias que recebem apoio alimentar, nos diferentes apoios alimentares da freguesia. Esta atividade pressupõe um acompanhamento do técnico do projeto e dos representantes dos apoios alimentares, na monitorização da atividade, junto dos tutores. Pretende-se nesta atividade criar instrumentos de registo de atividade, regulamentos, declaração de compromisso e uma plataforma informática que irá permitir a articulação do trabalho realizado entre as instituições que prestam apoio alimentar, beneficiários, e os tutores que deverão, com periodicidade regular, atualizar a informação/evolução do trabalho realizado com as famílias. Esta plataforma pretende ser uma ferramenta de controlo das atividades, através do registo constante das ocorrências, que os tutores efetuarão na mesma. Estes tutores farão um acompanhamento regular às famílias atribuídas, nas rotinas de organização e gestão financeira, elaboração de lista de compras, ida às compras, rentabilização dos produtos alimentares recebidos e comprados, organização da despensa.

**Recursos humanos**

1 coordenador, 1 técnico, voluntários/tutores, 10 técnicos parceiros formais e não formais (recursos não financeiro) O coordenador é responsável por todas as tarefas inerentes à execução em conjunto com um técnico informático, para o desenvolvimento da plataforma informática e seus conteúdos, manutenção e articulação com as instituições que prestam apoio alimentar para prestar um melhor serviço no território.



O coordenador e o técnico, junto dos representantes dos A.A., tutores e famílias fará o acompanhamento regular da atividade de tutoria e monitorização das atividades propostas para cada família. Será responsável pela construção de dossier de acompanhamento da família onde constará o processo de cada uma e um plano de familiar.

*Local: morada(s)* -

*Local: entidade(s)* -

**Resultados esperados**

- Agrupar 14 tutores com 28 beneficiários.
- Acompanhar com a periodicidade semanal o tutor e as 2 famílias atribuídas.
- Acompanhar os parceiros, quer individualmente quer em grupo, na monitorização das atividades designadas para as famílias.
- Atualizar, com periodicidade regular, a plataforma com os relatórios de atividade dos tutores e com a evolução das atividades propostas em candidatura.
- Construir de um guia orientador/processo de famílias.
- Desenvolver e atualizar a plataforma informática, com conteúdos e informação do trabalho realizado, em articulação com os parceiros que prestam apoio alimentar.
- Criar instrumentos de avaliação inicial, intermédia e final da atividade de acompanhamento do tutor e respetivas famílias.
- Envolver os tutores e as famílias intervencionadas em momentos de auto reflexão no decorrer da atividade.

*Valor* 8800.00 EUR

*Cronograma* Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

*Periodicidade* Semanal

*Nº de destinatários* 42

*Objectivos específicos para que concorre* 2

**Actividade 5** Cozinhar para Saborear

**Descrição**

Nesta atividade pretendemos realizar workshops de cozinha com dicas práticas respeitando as tradições e cultura das famílias beneficiárias de apoio alimentar com uma periodicidade regular e ao longo do projeto, cujo objetivo é aprender a cozinhar pratos saudáveis, nutritivos e económicos. Neste pacote formativo intensivo pretendemos integrar workshops na área da higiene e segurança alimentar e rentabilização dos produtos alimentares. Numa lógica educacional, pretendemos filmar os workshops de cozinha económica, adaptada culturalmente para todos os beneficiários dos apoios alimentares da freguesia e



replicar para outros territórios. Os pratos confeccionados pelos beneficiários do apoio alimentar pretendem demonstrar que é possível alimentarmo-nos bem sem gastar muito dinheiro ou depender dos apoios alimentares.

**Recursos humanos**

1 coordenador, 1 técnico, 10 técnicos parceiros formais e não formais (recurso não financeiro), formadores especializados nas áreas: cozinha, higiene e segurança alimentar e gestão financeira familiar. O coordenador, o técnico e os parceiros do Consórcio acompanharão as famílias, nos Workshops. O coordenador e o técnico, juntamente com os formadores, irão construir um manual de formação e de procedimentos sobre a construção destes workshops, assim como materiais/instrumentos de monitorização da atividade, que constituirá o dossier técnico pedagógico. A equipa, acompanhará, a produção/filmagens dos programas.

**Local: morada(s)**

-

**Local: entidade(s)**

-

**Resultados esperados**

- Dinamizar 16 workshops de cozinha.
- Dinamizar 4 workshops na área da Higiene e Segurança Alimentar.
- Dinamizar 4 Workshops na área da Gestão e Orçamento Familiar.
- Promover conhecimentos aprofundados na área da cozinha saudável e económica adaptada às necessidades dos beneficiários.
- Criar um manual de procedimentos sobre a dinamização dos Workshops a replicar.
- Lançar um vídeo e um CD com os de Workshops de Cozinha a replicar.
- Envolver 8 beneficiários dos apoios alimentares.
- Promover workshops para público em geral (sustentabilidade).
- Criar instrumentos de avaliação das sessões e reuniões de auto avaliação.

**Valor**

7690.00 EUR

**Cronograma**

Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

**Periodicidade**

Semanal

**Nº de destinatários**

8

**Objectivos específicos para que concorre**

3

**Actividade 6**

Despensa do Bairro

**Descrição**

Os parceiros reconheceram a necessidade de dotar as famílias de competências sócio educativas na área



alimentar. Esta clareza é espelhada no nº elevado de famílias que recebem A.A. no território, no nº considerável de pedido de ajuda e encaminhamentos efetuados pelas instituições parceiras. Os representantes dos A. A. verificam nas famílias dependentes deste apoio que o comportamento face ao que lhes é dado é desvalorizado, criticado face à quantidade/diversidades de produtos. Numa lógica de responsabilização e de envolvimento da comunidade na participação ativa em prol de melhor eficiência nos serviços/apoios prestados pelos A. A., pretendemos criar uma despensa social que assentará em 2 vertentes: 1. troca de produtos por uma lista de ofertas de bens/serviços que o beneficiário poderá realizar em prol da sua comunidade. O Consórcio fará um levantamento de necessidades juntos das restantes instituições, definindo um menu de tarefas/calendarização/tempo despendido para a execução do serviço, enquadrando com o perfil e competências do beneficiário nas atividades a executar. 2. Troca de pontos por produtos alimentares: este sistema permite o beneficiário escolher os produtos alimentares que lhe fazem mais falta, entregando outros que recebe do cabaz e que não lhe fazem tanta falta. Será definido um valor máximo de pontos por mês. Se o beneficiário realizar vários serviços, acumulará mais pontos. Pretende-se criar um regulamento de funcionamento e documentos de monitorização.

*Recursos humanos*

1 coordenador, 1 técnico, voluntários/tutores, 10 técnicos parceiros formais e não formais (recursos não financeiro) O coordenador é responsável por todas as tarefas inerentes à implementação do Banco de Trocas, organizará a despensa social, quer na arrumação dos produtos excedentes, quer na organização/priorização dos serviços a prestar à comunidade e instituições. A equipa será responsável pela criação de um regulamento de funcionamento e pelo acompanhamento das tarefas a executar pelos beneficiários. Estabelecerá acordos com comércio alimentar local para doação de alimentos e realizar o levantamento de necessidades nos apoios que estas famílias poderão prestar à comunidade e instituições.

*Local: morada(s)*

-

*Local: entidade(s)*

-

*Resultados esperados*

Criar o banco de trocas onde os beneficiários registam as suas competências saber/fazer em diversas áreas, para darem o contributo à comunidade e instituição. Realizar pequenas tarefas nas instituições que melhorarão a qualidade e o serviço prestado, fomentando o sentido de responsabilidade, ex: limpar espaço exterior, organizar e arrumar uma sala, etc. Estabelecer parcerias com os mercados e restauração local para doação de excedentes alimentares. Envolver as instituições que prestam A.A. na doação mensal de excedentes de produtos para a despensa social. Inculcar nos beneficiários o sentido espírito de entre ajuda, troca de saberes promovendo o treino de competências pessoais e sociais. Criar um regulamento de



funcionamento e documentos processuais de monitorização da atividade, ex: ficha de registo de execução das tarefas, cartão de pontos, plano de competências sociais e pessoais.

Efetuar 10 trocas/mês de serviços à comunidade e 10 trocas de produtos alimentares através do cartão de pontos atribuídos. Implementar o horário de funcionamento da loja, 2 vezes por semana, durante 8h/diárias. Envolver 80 beneficiários das instituições que prestam A. A., que se pretende replicar por todos os beneficiários. Implementar outras respostas sociais na despesa social que promovam alternativas de realização pessoal e social nos beneficiários (sustentabilidade). Criar instrumentos de avaliação inicial, intermédia e final para os destinatários/instituições que prestam A.A.

<i>Valor</i>	4490.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	80
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	3

### MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

#### Rede (resultados)

*Nº de parceiros mobilizados* 10

#### Constituição da equipa de projeto

*Função* Coordenador a tempo inteiro

*Horas realizadas para o projeto* 1848

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Técnico em regime part-time

*Horas realizadas para o projeto* 1056

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira



Morador no bairro do projeto Nã o

**Criação de emprego (Impacto)**

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 2

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

**Destinatários (Resultados)**

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 212

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 800

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 1

**Equidade**

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 0

Nº de destinatários desempregados 0

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 0

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 0

Nº de destinatários imigrantes 0

nº de instituições que prestam Apoio Alimentar 8

nº de famílias que necessitam de apoio alimentar 212

**Produtos/Elementos tangíveis da intervenção**

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 4



Nº de intervenções em edifício para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	4
Nº de páginas de Internet criadas	0
Nº de páginas de facebook criadas	1
Nº de vídeos criados	16
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	10
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0

#### ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

##### Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	25554.00 EUR
Encargos com pessoal externo	2980.00 EUR
Deslocações e estadias	2326.00 EUR
Encargos com informação e publicidade	720.00 EUR
Encargos gerais de funcionamento	3828.00 EUR
Equipamentos	0.00 EUR
Obras	0.00 EUR
<b>Total</b>	<b>35408 EUR</b>

##### Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade	Centro Social e Paroquial da Charneca /Galinheiras
Valor	35408.00 EUR

##### Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade	Instituições do grupo emergência alimentar da CSF que prestam apoio alimentar, parceiros formais e não formais, ENSP e Associação Raízes (parceiros formais) Descrição: As atividades propostas neste projeto contemplam o envolvimento de um representante das
----------	---

<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	10815.00 EUR
<i>Descrição</i>	Realização de 20 reuniões para planeamento da atividades em candidatura durante o projeto, com a duração de 3h: 4 500 €  Atividade 1 - Escutar para Intervir - 7 técnicos, 8 sessões, 2h: 840€ Atividade 2 - Orientar para Apoiar - 7 técnicos, 2 sessões, 3h: 315€ Atividade 3 - Formação para Tutores de Família - 7 técnicos, 1 ação, 40h: 2100€ Atividade 4 - Tutores de Família - 7 técnicos, 12 reuniões de acompanhamento, 2h: 1260€ Atividade 5 - Cozinhar para Saborear - 7 técnicos, 24 sessões/workshops, 3h: 3780€ Atividade 6 - Dispensa do Bairro - 7 técnicos, 48 dias, 8h/dia: 2520€ Total: 10 815€
<i>Entidade</i>	Sala de formação de uma das instituições parceiras formais e não formais, espaço/cozinha comunitária da JF de Santa Clara e espaço físico da Paroquia de S. Bartolomeu da Charneca Descrição: Para a realização da ação de sensibilização, workshops e despesa
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	4336.00 EUR
<i>Descrição</i>	Atividade 1 - Escutar para Intervir - 128€ Atividade 2 - Orientar para Apoiar - 48€ Atividade 3 - Formação para Tutores de Família - 320€ Atividade 4 - Tutores de Família - 192€ Atividade 5 - Cozinhar para Saborear - 576€ Atividade 6 - Dispensa do Bairro - 3072€ Total: 4336€

**TOTAIS**

<i>Total das Atividades</i>	35408 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	35408 EUR
<i>Total do Projeto</i>	50559 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	212